

# O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



NEGOCIAÇÃO

## Refrigeração: patrões oferecem reajuste abaixo da inflação

Não houve avanço na reunião da Campanha Salarial do setor de Refrigeração, realizada no começo do mês, entre o Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia e o sindicato patronal. As empresas ofereceram reajuste salarial abaixo da inflação, que fechou o período em 11,28%. Os patrões alegam sofrer com dificuldades por causa da crise econômica e também no setor de refrigeração.

O Sindicato dos Metalúrgicos rejeitou a proposta e espera uma nova posição das empresas, para fazer as negociações avançarem. A categoria reivindica 14% de reajuste salarial, aumento de 17% no tíquete de alimentação, entre outros pontos. O setor de refrigeração na Bahia é formado por empresas como Arclima, Artemp, Tectenge e Gru-

po MAC Engenharia, entre outras.

“O trabalhador não pode pagar a conta da crise sozinho. Vamos até as últimas consequências para garantir

avanços na Campanha Salarial. Para isso, contamos com o envolvimento de todos os trabalhadores”, diz Adson Batista, presidente do STIM Bahia.



Trabalhadores do setor de refrigeração devem manter a mobilização na ordem do dia para fortalecer a Campanha Salarial e garantir avanços

SIMÕES FILHO

## Trabalhador é reintegrado na B3



Luta do Sindicato garantiu a reintegração do trabalhador

O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho conseguiu mais uma importante vitória. Desta vez, foi no Estaleiro B3. Após muita negociação com a empresa, os dirigentes sindicais conseguiram a reintegração de um trabalhador demitido mesmo tendo estabilidade de pré-aposentável, como determina a Convenção Coletiva da Categoria.

O trabalhador foi demitido em dezembro, e, desde então, o Sindicato mobilizou todos os seus esforços em reuniões com a empresa para garantir o seu retorno ao trabalho e o direito previsto na CCT. Finalmente, no final de janeiro ele foi reintegrado.

SIMÕES FILHO

# Acidentes viram rotina na Staummaq

Em menos de 15 dias, três trabalhadores sofreram acidentes na Staummaq, empresa sediada em Simões Filho e que fabrica e faz manutenção de motores. Em um dos acidentes, o funcionário teve um dedo esmagado. Para piorar ainda mais a situação, a empresa não emitiu a CAT (Comunicação de Acidentes de Trabalho).

Os acidentes, que já viraram rotina na empresa, são reflexos da falta de uma política de segurança da Staummaq. Segundo o Sindicato, é preciso investir na manutenção das máquinas e treinamento técnico visando capacitação profissional, a fim de evitar acidentes.

Uma das questões mais graves hoje é a ausência de CIPA (Comissão Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho) na Staummaq. Desde 2013, o Sindicato cobra insistentemente da empresa a convocação de eleição da CIPA. "É um absurdo a falta de compromisso da Staummaq com os trabalhadores. A CIPA é prevista na Legislação, mas a empresa insiste em rasgar as leis. Vamos até as últimas consequências para garantir os direitos dos trabalhadores", diz um dirigente sindical.

Para fazer a luta avançar na Staummaq, o Sindicato convoca os trabalhadores para aumentar ainda mais a mobi-

lização no chão de fábrica, como formar de pressionar a empresa a abrir processo de eleição da CIPA e cuidar da saúde dos funcionários.

Outro problema na empresa é a constante prática do assédio moral contra os trabalhadores. Segundo Sindicato, até o dono da empresa maltrata e desrespeita os funcionários, inclusive com xingamentos.

De acordo com o Sindicato, caso a Staummaq não abra uma canal de diálogo e mude a sua postura intransigente, os trabalhadores não terão alternativa a não ser paralisar as atividades.



Na Staummaq, em Simões Filho, os trabalhadores estão sofrendo com a insegurança no chão de fábrica. Apenas nos últimos 15 dias, foram três acidentes de trabalho

IRREVERÊNCIA

## Carnaval com festa e protesto nas ruas

A luta em defesa dos direitos sociais e trabalhistas é permanente e não para nem durante o carnaval. Em Salvador, a CTB e os sindicatos classistas mantiveram a mobilização, levando as bandeiras dos trabalhadores para a maior festa de rua do planeta. Além das manifestações específicas, o bloco da CTB participou de forma organizada da Mudança do Garcia.

Este ano, a CTB reuniu os classistas no bloco "Maria Vem com as Outras para a Luta". Com camisetas coloridas, banda de percussão e muita animação, o grupo levou os estandartes com protestos contra a ditadura da mídia, a administração do prefeito ACM Neto e a tentativa de golpe contra a democracia. "O movimento social sempre fez uso deste espaço para divulgar as suas bandeiras de luta e a CTB não

poderia deixar de aproveitar mais esta oportunidade de defender os direitos da classe trabalhadora e do povo brasileiro", ressaltou o presidente da CTB Bahia, Au-

rino Pedreira.

Já a Lavagem do Beco das Quebranças reuniu centenas de pessoas na quinta-feira (4/2), segundo dia de carnaval.



Na Mudança do Garcia, o bloco da CTB chamou atenção para a defesa da democracia no Brasil